

26 de março de 2018

# Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Março 2018

## Apresentação da Pesquisa

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

### Mercado de trabalho

- **Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior

### Consumo

- **Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros)

### Expectativas

- **Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses
- **Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

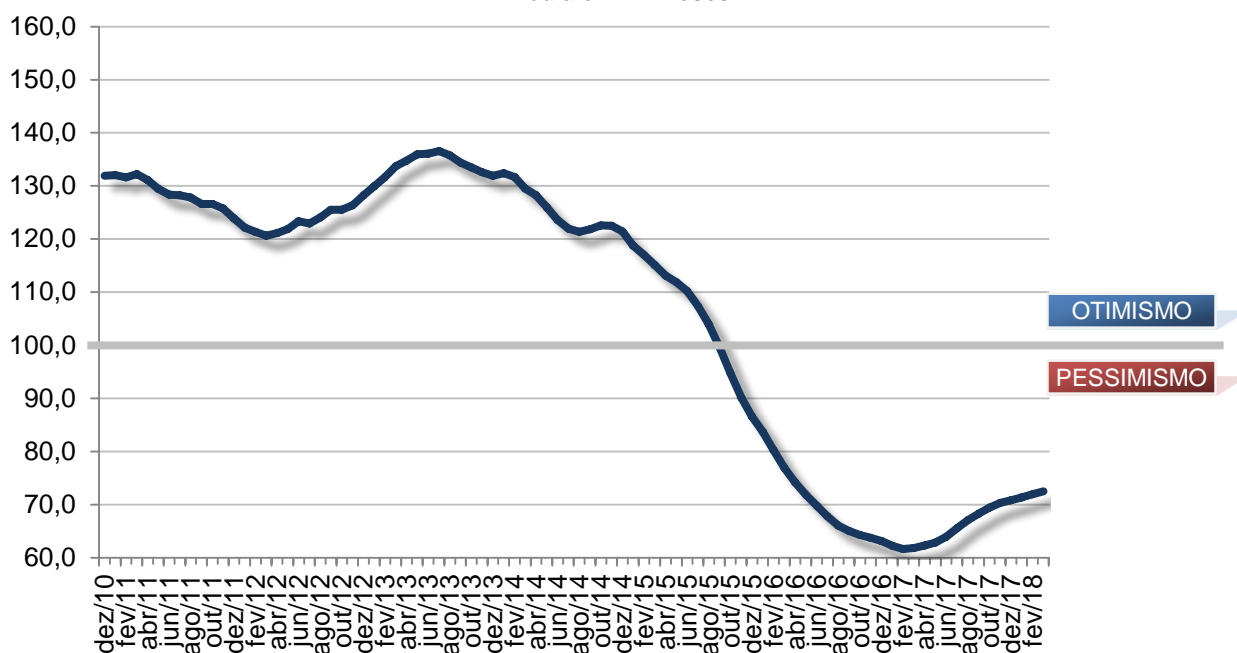
O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

## Análise dos principais resultados do ICF-RS em mar/18

- O ICF alcançou 71,4 pontos em mar/18 o que representou uma variação de 2,3% frente ao mês anterior (69,8 pontos). Na comparação com mar/17, este resultado representou um aumento de 9,2%.
- A média em 12 meses do indicador atingiu 72,5 pontos, com leve aumento frente à média verificada em fev/18 (72,0 pontos).
- A alta apurada na margem foi verificada em 4 dos 7 indicadores medidos. Já a alta interanual alcançou 5 dos 7 indicadores.
- Com a segunda alta consecutiva na margem, o ICF segue em recuperação. No mês, a maior contribuição para o aumento do ICF veio da melhora do indicador de perspectiva profissional que, apesar de se manter no campo pessimista, apresentou elevação significativa com relação ao mês anterior.

**Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)**

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

**Mercado de trabalho**

- O indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** atingiu 89,6 pontos, em março. Assim, registrou aumento de 1,5% na comparação com o mês anterior, enquanto que em relação ao mesmo período de 2017 houve queda de 21,5%.
  - A média em 12 meses do indicador passou de 104,9 pontos em fev/18 para 102,9 pontos em mar/18.
  - O resultado, de alguma maneira, surpreende. A pesquisa mostra em março de 2018 um contingente menor de desempregados na comparação com o mesmo mês de 2017, mas as pessoas que se mantêm empregadas mostram-se menos seguras a se conservar no emprego. A avaliação por corte de renda revela que os respondentes com renda mais baixa são os que se classificam como mais inseguros. Os dados do mercado de trabalho, por outro lado, sustentariam uma melhora nesses indicadores.
  - Para este ano, a perspectiva é de que o aquecimento da atividade econômica possibilite que a melhora no mercado de trabalho se estenda aos empregos formais.
- A avaliação quanto à **situação de renda** atual atingiu os 70,6 pontos, aumentando em relação à mar/17, em 51,2%, enquanto que comparado a fev/18 houve recuo 2,8%.
  - Na média em 12 meses, o indicador passou dos 70,3 pontos de fev/18 para os 72,3 pontos em mar/18.
  - A elevada variação apurada na comparação interanual reflete uma base muito deprimida, uma vez que naquele momento o mercado de trabalho estava bastante enfraquecido e a inflação ainda estava em movimento de queda.
  - Nos primeiros meses de 2018, a inflação segue significativamente abaixo da meta perseguida pelo Banco Central (4,5% a.a.), contribuindo para que a avaliação quanto à situação da renda registre uma melhora frente ao mês anterior.

## Consumo

- O indicador referente ao nível de **consumo atual** registrou, no mês de fevereiro, 51,3 pontos. Frente ao mês anterior, o indicador teve alta de 2,4%, enquanto que em relação à mar/17 houve alta de 25,9%.
  - Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 51,3 pontos em mar/18, avançando frente os 50,4 pontos verificados em fev/18.
  - Os dados dos últimos meses revelam a dificuldade do indicador de mudar seu nível já que, desde jun/17, permanece razoavelmente estável.
  - Como temos afirmado, apesar da recuperação verificada no mercado de trabalho nos últimos meses, esta ocorre de modo lento e em posições de trabalho com menor regularidade no recebimento de suas rendas, o que acaba afetando a capacidade de consumo dos indivíduos.
- O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 75,0 pontos, em mar/18, com aumento de 48,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior enquanto que comparado a fev/18 a alta foi de 2,3%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 67,8 pontos no mês anterior para 69,9 pontos em mar/18.
  - Apesar do mínimo histórico registrado na taxa básica de juros, esta redução vem sendo passada aos consumidores de maneira gradual. Com a manutenção da taxa de juros em patamares baixos durante este ano e com a melhora no mercado de trabalho, a perspectiva é de que o acesso a crédito melhore.
- No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em mar/18, o indicador registrou 60,1 pontos, com elevação de 39,4% frente ao mesmo período de 2017. Em relação ao mês anterior, houve variação de -4,1%. As elevadas variações interanuais representam uma base de comparação muito baixa.
  - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 56,6 pontos, ao passo que em fev/18 havia sido apurado 55,2 pontos.
  - Após um período de recuperação no segundo semestre do ano passado, o indicador registra a segunda queda na margem. A insegurança no emprego pode estar influenciando essa percepção.

## Expectativas

- O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 92,9 pontos em mar/18, o que representa uma alta de 39,4% em relação ao mesmo período de 2017. Comparativamente ao mês anterior a variação foi de 16,3%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 79,1 pontos em fev/18 para 81,3 pontos em mar/18.
  - O cenário atual do mercado de trabalho tende a melhorar nos próximos meses com a retomada da atividade econômica, o que tende a melhorar as perspectivas dos indivíduos.
- Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 60,4 pontos em mar/18, com variação de -37,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na comparação com fev/18, a variação foi de -2,2%.
  - A média dos últimos 12 meses do indicador apresentou recuo, indo dos 76,3 pontos de fev/18, aos 73,3 pontos em mar/18.
  - O indicador voltou a recuar na margem segue em recuperação na margem. Na comparação interanual registre elevadas quedas, mesmo sem novos fatores no cenário atual e vai em sentido contrário da avaliação realizada para a perspectiva profissional.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.